



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"



Serviço de atendimento periodontal para pacientes portadores de diabetes mellitus.

Bruna Caldas^{*1}, Daniela Bonfietti¹, Fernanda Kely Oliveira Poepcke¹, Karollyne Santos Spigariol¹, Camila Lopes Ferreira¹, Nídia Castro dos Santos¹, Leandro Flores Nogueira¹, Warley David Kerbaui¹, Mauro Pedrine Santamaria¹, Maria Aparecida Neves Jardim¹, Andréa Carvalho De Marco¹; Campus de São José dos Campos, ¹ICT – UNESP, Odontologia, b.fcaldas@hotmail.com, andrea@fosjc.unesp.br, * Bolsista (BEU) – UNESP (01/03/15 a 31/12/15).

Eixo 2: "Os Valores para Teorias e Práticas Vitais"

Resumo

A doença periodontal é uma doença inflamatória crônica, na qual um biofilme bacteriano patogênico se desenvolve sobre a superfície da raiz do dente em um paciente suscetível. Se não tratada, pode levar à reabsorção óssea alveolar, infecção e perda dental. Tem sido sugerido que a doença periodontal pode também ter um impacto sobre a saúde sistêmica através da disseminação de espécies bacterianas, fatores de resposta do hospedeiro, ou alguma combinação da mesma. As bolsas profundas que frequentemente estão presentes em pacientes não tratados com doença periodontal oferecem um ambiente favorável para a proliferação de placa bacteriana patogênica e facilitam a entrada de bactérias e produtos bacterianos para a corrente sanguínea. Diversos estudos epidemiológicos demonstraram uma relação bidirecional entre doença periodontal e diabetes. A periodontite também pode ser associada com um risco aumentado para outras complicações diabéticas. Por exemplo, 82% dos pacientes diabéticos com periodontite avançada tiveram o início de um ou mais eventos do tipo: cardiovascular, cerebrovascular ou vascular periférico; comparado com 21% de indivíduos diabéticos sem doença periodontal. Este projeto teve início em 2013 e está em andamento. O objetivo de dar continuidade a este projeto, é que a procura por tratamento odontológico de pacientes com Diabetes é grande e muitas vezes eles não conseguem atendimento devido a esta condição sistêmica que limita muitos procedimentos. No caso do projeto, professores e alunos estão mais preparados para lidar com esta condição, além de um suporte médico. Frente às conquistas alcançadas; como o atendimento aos pacientes e a realização de um "folder" para orientação dos

mesmos, nos anos anteriores; atualmente (2015) estamos atuando no serviço de atendimento aos pacientes, e além disso, junto aos cirurgiões-dentistas da rede pública para que possa haver maior atuação dos mesmos em termos de prevenção e promoção de saúde para os pacientes diabéticos. São recrutados os pacientes portadores de Diabetes, que procuram atendimento nas clínicas ambulatoriais do ICT - UNESP, SJ, para tratamento odontológico convencional e pacientes encaminhados das UBS(s). Estes recebem um atendimento diferenciado, com foco no exame clínico periodontal detalhado e avaliação da sua condição sistêmica. Eles recebem além de informações e orientações importantes sobre a influência do diabetes no tecido gengival, tratamento específico quando for o caso. Após esta primeira fase tem acompanhamento periódico conforme a necessidade de cada caso. Também são realizadas palestras para os cirurgiões-dentistas da rede pública sobre o assunto. Espera-se com este programa, diminuição e controle da doença periodontal, melhorando a qualidade de vida do indivíduo e fornecendo conhecimento para que ele reconheça os sinais iniciais da doença e possa atuar preventivamente. Espera-se também conseguir resultados em termos de prevenção nas atuações em parceria com a rede pública para que a doença periodontal seja reconhecida como importante complicação da diabetes. E que consequentemente essa conscientização venha a abranger profissionais e os próprios pacientes.

Palavras Chave: doença periodontal, diabetes mellitus, hábitos saudáveis de vida.

8º Congresso de Extensão Universitária da UNESP, 2015. Serviço de atendimento periodontal para pacientes portadores de diabetes mellitus. Bruna Caldas, Daniela Bonfietti, Fernanda Kely Oliveira Poepcke, Karollyne Santos Spigariol, Camila Lopes Ferreira, Nídia Castro dos Santos, Leandro Flores Nogueira, Warley David Kerbaui, Mauro Pedrine Santamaria, Maria Aparecida Neves Jardim, Andréa Carvalho De Marco – ISSN 2176-9761



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:
unesp
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JULIO DE MESQUITA FILHO"
PROEX
PROG. DE EXTENSÃO CURRICULAR

Abstract:

Periodontal disease is a chronic inflammatory disease, in which one pathogenic bacterial biofilm grows on the surface of the tooth root in a susceptible patient. If left untreated, can lead to alveolar bone resorption, infection and tooth loss. It has been suggested that periodontal disease may also have an impact on systemic health by spreading bacterial species host response factors, or some combination thereof. The deep pockets which are often present in untreated patients with periodontal disease offer a favorable environment for pathogenic plaque proliferation and facilitate the entry of bacteria and bacterial products into the bloodstream. Several epidemiological studies have shown a two-way relationship between periodontal disease and diabetes. Periodontitis may also be associated with an increased risk for other diabetic complications. For example, 82% of diabetic patients with advanced periodontitis had the top of one or more events such as: cardiovascular, cerebrovascular or peripheral vascular; compared with 21% of diabetic subjects without periodontal disease. This project began in 2013 and is ongoing. The aim of continuing this project is that the demand for dental treatment of patients with diabetes is great and often they can not be treated due to this systemic condition that limits many procedures. In the case of the project, teachers and students are more prepared to deal with this condition, and a medical support. In the face of conquests achieved in

previous years; as patient care and conducting a "folder" for guidance thereof; in 2015 we are acting in the service of patient care, and besides, next to the public network dentists so you can act more in terms of prevention and health promotion for diabetics patients. Patients with diabetes are recruited, seeking care in ambulatory clinics ICT - UNESP SJ and from UBS(s) referred to conventional dental treatment. They receive a differentiated service, focused on comprehensive periodontal clinical examination and assessment of its systemic condition. They get along with important information and guidance on the influence of diabetes on gingival tissue and specific treatment when appropriate. After this first phase has periodical monitoring as required in each case. They are also held lectures for dentists of the public on the subject. It is hoped that this program, reduction and control of periodontal disease, improving the quality of life of individuals and providing knowledge for it to recognize the early signs of the disease and can act preventively. It is also expected to achieve results in terms of prevention in performances in partnership with the public so that periodontal disease is recognized as an important complication of diabetes. And that consequently this awareness will cover professionals and patients themselves.

Keywords: *periodontal diseases, diabetes mellitus, health care quality.*

Introdução

A doença periodontal é uma doença inflamatória crônica, na qual um biofilme bacteriano patogênico se desenvolve sobre a superfície da raiz do dente em um paciente suscetível. Se não tratada, pode levar a reabsorção óssea alveolar, infecção e perda dental.

Tem sido sugerido que a doença periodontal pode também ter um impacto sobre a saúde sistêmica através da disseminação de espécies bacterianas, fatores de resposta do hospedeiro, ou alguma combinação da mesma. As bolsas profundas que frequentemente estão presentes em pacientes não tratados com doença periodontal oferecem um ambiente favorável para a

proliferação de placa bacteriana patogênica e facilitam a entrada de bactérias e produtos bacterianos para a corrente sanguínea (Jeffcoat et al., 2014). Em 1936, Sheppard fez o primeiro relato de uma alta incidência de periodontite em pacientes diabéticos. Atualmente, é amplamente aceito que a doença periodontal é uma das complicações diabéticas. Além disso, diversos estudos epidemiológicos demonstraram uma relação bidirecional entre doença periodontal e diabetes (Mealey & Oates, 2006; Corbella et al., 2013; Mauri-Obradors et al., 2014; Gay et al., 2014).

Considerando os efeitos potenciais da terapia periodontal no controle glicêmico da diabetes; um estudo de meta-análise demonstrou que o tratamento da doença periodontal pode reduzir o nível de hemoglobina glicada a uma média

8º Congresso de Extensão Universitária da UNESP, 2015. Serviço de atendimento periodontal para pacientes portadores de diabetes mellitus. Bruna Caldas, Daniela Bonfiete, Fernanda Kely Oliveira Poeppcke, Karollyne Santos Spigariol, Camila Lopes Ferreira, Nidia Castro dos Santos, Leandro Flores Nogueira, Warley David Kerbaui, Mauro Pedrine Santamaria, Maria Aparecida Neves Jardim, Andréa Carvalho De Marco – ISSN 2176-9761



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"

PROEX
PROJETO DE EXTENSÃO

de 0,40% em pacientes diabéticos tipo 2 (Teeuw, Gerdes e Loos, 2010). Complementando esses dados, outro estudo de meta-análise mostrou um decréscimo de 0,36% da hemoglobina glicada em pacientes diabéticos tratados com terapia periodontal quando comparados com não tratados (Engebretson & Kocher, 2013).

A diabetes tem sido relacionada com nefropatia, doença cardiovascular e periodontite (Soskolne & Klinger, 2001). A periodontite é um fator de risco conhecido para a deteriorização do controle glicêmico ao longo do tempo (Mealey & Oates, 2006). Em um estudo longitudinal de 2 anos, pacientes com diabetes e periodontite avançada tiveram um aumento de seis vezes da deteriorização do controle glicêmico comparado com pacientes diabéticos sem doença periodontal (Taylor et al., 1996). A periodontite também pode ser associada com um risco aumentado para outras complicações diabéticas. Por exemplo, 82% dos pacientes diabéticos com periodontite avançada tiveram o início de um ou mais eventos do tipo: cardiovascular, cerebrovascular ou vascular periférico; comparado com 21% de indivíduos diabéticos sem doença periodontal (Thorstensson et al., 1996).

Um consenso recentemente relatado pela "Joint European Federation of Periodontology" e pela "American Academy of Periodontology", sobre a periodontite e doenças sistêmicas discutiu a forte relação entre doença periodontal e diabetes (Chapple & Genco, 2013). Entretanto, ensaios prospectivos randomizados em larga escala e estudos patológicos incluindo estudos em animais são necessários para investigações futuras (Naruse, 2014).

Objetivos

O objetivo de dar continuidade a este projeto, é que a procura por tratamento odontológico de pacientes com Diabetes é grande e muitas vezes eles não conseguem atendimento devido a esta condição sistêmica que limita muitos procedimentos. No caso do projeto, professores e alunos estão mais preparados para lidar com esta condição, além de um suporte médico. Frente às conquistas alcançadas; como o atendimento aos pacientes e a realização do "folder" para orientação dos mesmos, nos anos anteriores; conforme foi sugerido no 3o Fórum Local de Extensão Universitária, para a próxima etapa, ano de 2015, além do serviço de atendimento aos pacientes, passamos a atuar junto aos cirurgiões-dentistas da rede pública para que

possa haver maior atuação dos mesmos em termos de prevenção e promoção de saúde para os pacientes diabéticos.

Material e Métodos

São recrutados os pacientes portadores de Diabetes, que procuram atendimento nas clínicas ambulatoriais do ICT - UNESP, SJC, para tratamento odontológico convencional e pacientes das UBS(s) do Município de São José dos Campos, as quais o projeto tem acesso. Estes recebem um atendimento diferenciado, com foco no exame clínico periodontal detalhado e avaliação da sua condição sistêmica. Eles recebem além de informações e orientações importantes sobre a influência do diabetes no tecido gengival, tratamento específico quando é o caso. Após esta primeira fase tem acompanhamento periódico conforme a necessidade do caso. Também são realizados palestras e esclarecimentos para os cirurgiões-dentistas da rede pública sobre o assunto.

Resultados e Discussão

Este projeto está em andamento desde 2013. Dentre as ações realizadas pode-se relacionar o tratamento preventivo para todos os pacientes participantes, com a prevenção realizada individualmente, com auxílio do "folder" (este elaborado em 2013) e orientação verbal sobre cuidados de higiene oral, com profilaxia realizada pelos alunos participantes orientados pelos professores e inclusão dos indivíduos em programa de reforço com orientação periódica. O tratamento periodontal não cirúrgico e cirúrgico é realizado apenas nos casos de extrema necessidade.

No ano de 2015 a parceria com o "DEP- Divisão de Educação Permanente" do Município de São José dos Campos foi ampliada, garantindo acesso a mais duas UBS(s); Jardim Satélite e Jardim São José II, além da Vila Nair, com a qual já trabalhávamos.

Os participantes do projeto estão frequentando as reuniões dos grupos de "Hipertensos e Diabéticos" realizadas nas UBS(s) indicadas pelo DEP do Município de São José dos Campos, onde tem a oportunidade de interagir com os pacientes e com a equipe médica.

O projeto foi divulgado para a mídia, em 2015, por meio de entrevista para a Unesp Imprensa: [PodExtensão] "Trabalho da Unesp



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

PROEX
PROG. DE EXTENSÃO CURRICULAR

auxilia população em saúde bucal para portadores de diabetes" / <http://podcast.unesp.br/podextensao-13052015-podextensao-trabalho-da-unesp-auxilia-populacao-em-saude-bucal-para-portadores-de-diabetes> e também no (facebook.com/podcastunesp).

Deste projeto de extensão foram gerados: um trabalho de Trabalho de Conclusão de Curso e também um protocolo de atendimento para o tratamento odontológico de paciente diabéticos; ambos em 2014.

Espera-se com este programa, diminuição e controle da doença periodontal, melhorando a qualidade de vida do indivíduo e fornecendo conhecimento para que ele reconheça os sinais iniciais da doença e possa atuar preventivamente. Espera-se também conseguir resultados em termos de prevenção nas atuações em parceria com a rede pública para que a doença periodontal seja reconhecida como importante complicação da diabetes. E que consequentemente essa conscientização venha a abranger profissionais e os próprios pacientes.

Conclusões

Frente às conquistas alcançadas nos anos de 2013, 2014 e agora em 2015; com as parcerias estabelecidas entre todos os membros participantes e entidades envolvidas no projeto, torna-se notável os esforços e as ações em termos de prevenção e promoção de saúde para os pacientes diabéticos.

Agradecimentos

Agradecimento à "Prefeitura Municipal de São José dos Campos" / Divisão de Educação Permanente – DEP, por nos proporcionar o trabalho em parceria com as UBS(s).

Jeffcoat MK, Jeffcoat RL, Gladowski PA, Bramson JB, Blum JJ. Impact of periodontal therapy on general health: evidence from insurance data for five systemic conditions. **Am J Prev Med**, v.47, n.2, p. 166-74, 2014.

Sheppard IM. Alveolar resorption in diabetes mellitus. **D Cosmos**, v.78, p. 1075, 1936.

Mealey BL, Oates TW; American Academy of Periodontology. Diabetes mellitus and periodontal diseases. **J Periodontol**, v.77, n.8, p. 1289-303, 2006.

Corbella S, Francetti L, Taschieri S, De Siena F, Fabbro MD. Effect of periodontal treatment on glycemic control of patients with diabetes: A systematic review and metaanalysis.

J Diabetes Investig, v.4, n.5, p. 502-9, 2013.

Mauri-Obradors E, Jané-Salas E, Sabater-Recolons MD, Vinas M, López-López. Effect of nonsurgical periodontal treatment on glycosylated hemoglobin in diabetic patients: a systematic review. **J Odontology**, v.26, 2014.

Gay IC, Tran DT, Cavender AC, Weltman R, Chang J, Luckenbach E, Tribble GDJ. The effect of periodontal therapy on glycaemic control in a Hispanic population with type 2 diabetes: a randomized controlled trial. **Clin Periodontol**, v.41, n.7, p. 673-80, 2014.

Teeuw WJ, Gerdes VE, Loos BG. Effect of periodontal treatment on glycemic control of diabetic patients: a systematic review and meta analysis. **Diabetes Care**, v.33, n.2, p. 421-7, 2010.

Engelbreton S, Kocher T. Evidence that periodontal treatment improves diabetes outcomes: a systematic review and meta-analysis. **J Periodontol**, v.84, n. (4 Suppl), p. S153-69, 2013.

Soskolne WA, Klinger A. The relationship between periodontal diseases and diabetes: an overview. **Ann Periodontol**, v.6, n.1, p. 91-8, 2001.

Taylor GW, Burt BA, Becker MP, Genco RJ, Shlossman M, Knowler WC, Pettitt DJ. Severe periodontitis and risk for poor glycemic control in patients with non-insulindependent diabetes mellitus. **J Periodontol**, v.67, (10 Suppl), p.1085-93, 1996.

Naruse K. Diabetes and periodontal disease: What should we learn next? **J Diabetes Investig**, v.5, n.3, p. 249-50, 2014.

Thorstensson H, Kuylenstierna J, Hugoson A. Medical status and complications in relation to periodontal disease experience in insulin dependent diabetics. **J Clin Periodontol**, v.23, n.(3 Pt 1), p. 194-202, 1996.

Chapple IL, Genco R; working group 2 of the joint EFP/AAP workshop. Diabetes and periodontal diseases: consensus report of the Joint EFP/AAP Workshop on Periodontitis and Systemic Diseases. **J Periodontol**, v.84, (4 Suppl):S106-12, 2013.